

## Constituinte, novo ritmo

Os trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte, que durante muito tempo se arrastaram em função de assuntos menores, parecem finalmente adquirirem ritmo. Assim, o projeto estará em condições de ser rapidamente votado no plenário para uma breve promulgação da nova Carta. Colaboraram para a questão deslanchar o empenho do Centrão em ajustar pontos controvertidos e que se chocavam com as tradicionais opções brasileiras, notadamente aquelas em favor de um regime aberto e baseado na livre iniciativa, e o comportamento pragmático de lideranças políticas que souberam enxergar a realidade. Recorde-se o exemplo dos senadores Mário Covas e Fernando Henrique Cardoso em relação ao monopólio estatal na área da distribuição de derivados de petróleo. Insuspeitos nesse particular, não brigaram

com os fatos e concluíram pela impossibilidade de afastar do mercado empresas que nele operam desde os anos 20/

O mais recente fator que vem contribuir para em curto prazo o País ter uma Constituição moderna e afiuente é a posição do relator Bernardo Cabral, favorável às emendas de autoria do Centrão, as quais modificam o texto elaborado pela Comissão de Sistematização. É uma atitude elogiável quando se sabe que Cabral deixa de lado convicções pessoais em favor do interesse geral.

Se doravante os constituintes em geral tiverem comportamento semelhante aos exemplos aqui indicados, logo o Brasil contará com a Constituição exigida pelos tempos atuais e caracterizada por dispositivos capazes de atender ao presente e ao futuro, no milênio que se avizinha.

**LEONARDO MOTA NETO**